

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir.

“Sorria, você está sendo filmado.” Há tempos, quando começamos com essa prática social de colocar câmeras em locais públicos, esse aviso tinha um sentido bem pertinente. A advertência, além de prevenir os mais incautos de que eles não estavam protegidos do olhar de julgamento do outro, fazia um apelo que ainda tinha sentido naquela época que, por sinal, é bem recente.

05 A interpelação contida no cartaz – em caráter imperativo – buscava fisgar o amor-próprio de cada um que o lesse para que, assim, pudesse mostrar o melhor de si aos outros que o observassem. Afinal, ninguém queria ser flagrado em atitude considerada constrangedora e que pudesse provocar vergonha.

10 Sim: havia vergonha, recato, decoro. Lembro, por exemplo, que no livro “Na Sala com Danuza” – publicado no início dos anos 90 –, um trecho dizia que determinado ato não deveria ser praticado nem mesmo na solidão de um banheiro escuro.

Bem, os tempos mudaram. As placas com o citado aviso se multiplicaram e as câmeras também, como um sinal visível de que vivemos numa sociedade do controle. Entretanto, elas registram também o descontrole das pessoas e a desorganização do espaço social compartilhado.

15 Uma cena gravada e apresentada na semana passada em todos os canais de TV e sites com vídeos mostrou o prefeito de São Paulo tendo um chique porque um cidadão protestava contra um ato de seu governo. O homem, ao ser alvo da ira do prefeito, caiu no choro. A cena, explorada à exaustão, foi patética: dois adultos se comportando como crianças em pleno espaço público, portanto sob o olhar de julgamento de todos.

20 Está certo que todos os adultos mantêm uma parcela de infância que precisa ser superada diariamente, e essa é a tarefa árdua do exercício de maturidade. Mas parece que atualmente essa nossa cota infantil, ao invés de ser superada, tem sido cultivada com esmero.

Além disso, o julgamento do outro não mais nos incomoda nem importa. Não nos envergonhamos mais de nossos descuidos, nada mais parece nos constranger. O aviso “Sorria, você está sendo filmado” ganhou, portanto, um tom irônico.

25 Adolescentes são tentados a fazer caretas e gestos obscenos quando sabem que alguém os observa. À frente de uma câmera, então, eles se superam e perdem qualquer pudor. É uma maneira de dizer “Eu sou assim, o que você tem com isso?”. É um modo de enfrentar com insolência o mundo adulto, do qual acabaram de escapar e para o qual se encaminham.

Pois parece que é dessa maneira que os adultos têm se comportado publicamente. Não nos importamos mais – aliás, parece que nos orgulhamos disso – de expor nossas piores qualidades e características aos outros.

30 O roxo, uma cor que já foi associada à vergonha, na expressão “roxo de vergonha”, passou recentemente para nossa história como cor que simboliza o orgulho que temos de nossas atitudes irrefletidas e muitas vezes violentas – quando um presidente exclamou em um discurso que “tinha aquilo roxo”. Uma publicidade veiculada pela TV, ao mostrar tudo o que se pode fazer com o dedo indicador, mostra uma criança com o dedo no nariz enquanto o narrador diz “limpar o salão”.

35 É isso: parece que já não queremos mais mostrar o que temos de melhor aos outros e sim o que temos de pior. Isso mostra um grande desprezo pelos outros, não? Basta assistir a algumas cenas do programa “BBB” para fazer essa constatação. Mas não nos iludamos: isso não ocorre apenas nesse programa, mas no cotidiano de nossa vida pública.

Será que concluímos que o que nos une e o que nos equipara na convivência pública são nossas mazelas?

SAYÃO, Rosely. *Folha de S. Paulo*, 15 de fevereiro de 2007.

QUESTÃO 21

De acordo com o texto, marque para as alternativas abaixo (V) verdadeira, (F) falsa ou (SO) sem opção.

- 1 () Para a autora, a falta de vergonha é a maior característica do século XXI.
- 2 () A superação da infantilidade leva à maturidade.
- 3 () Atualmente, as câmeras tanto nos controlam como registram nosso descontrole.
- 4 () Perante as câmeras, todos nós perdemos o pudor.

QUESTÃO 22

De acordo com os enunciados transcritos abaixo, podemos distinguir uma separação entre fato e opinião. Marque (V) para os que representam uma opinião, (F) para os que representam um fato ou (SO) sem opção.

- 1 () “Uma cena gravada e apresentada na semana passada em todos os canais de TV e sites com vídeos mostrou o prefeito de São Paulo tendo um chique [...]”. (linhas 14 e 15)
- 2 () “É isso: parece que já não queremos mais mostrar o que temos de melhor aos outros e sim o que temos de pior.” (linhas 35-36)
- 3 () “A cena, explorada à exaustão, foi patética [...]”. (linha 16)
- 4 () “Adolescentes são tentados a fazer caretas e gestos obscenos quando sabem que alguém os observa.” (linha 24)

QUESTÃO 23

De acordo com o texto, marque para as alternativas abaixo (V) verdadeira, (F) falsa ou (SO) sem opção.

- 1 () No texto, predomina o uso do presente do indicativo para indicar que a autora expõe verdades universais.
- 2 () Em
“[...] parece que já não queremos mais mostrar o que temos de melhor aos outros e sim o que temos de pior.”
(linhas 35-36),
alterando-se os tempos verbais para o passado, pode-se reescrever o período acima da seguinte forma: *parecia que já não queríamos mais mostrar o que tínhamos de melhor aos outros e sim o que tínhamos de pior.*
- 3 () O enunciado
“[...] um trecho dizia que determinado ato não deveria ser praticado nem mesmo na solidão de um banheiro escuro.”
(linhas 9-10),
pode ser assim transposto para o discurso direto: *um trecho dizia: “determinado ato não deve ser praticado nem mesmo na solidão de um banheiro escuro”.*
- 4 () O enunciado
“É uma maneira de dizer “Eu sou assim [...]”. (linha 25),
pode ser transposto para o discurso indireto da seguinte forma: *É uma maneira de alguém dizer que é assim [...].*

QUESTÃO 24

De acordo com o texto, marque para as alternativas abaixo (V) verdadeira, (F) falsa ou (SO) sem opção.

1 () Em

“Sorria, você está sendo filmado.” (linha 1),

as aspas estão sendo usadas para realçar ironicamente a fala da autora.

2 () Em

“À frente de uma câmera, **então**, eles se superam e perdem qualquer pudor.” (linhas 24-25),

a palavra em destaque pode ser substituída por **nesse caso**, sem alterar o sentido do texto.

3 () Em

“**Bem**, os tempos mudaram.” (linha 11),

o termo em destaque foi usado para exprimir desaprovação quanto ao que foi dito anteriormente.

4 () Em

“Será que concluímos que o que nos une e o que nos equipara na convivência pública são nossas **mazelas**?” (linha 39),

o termo em destaque pode ser substituído por **falhas**.